

Jornal da Tarde

É COM VOCÊ

Viu uma notícia? Escreva ou fotografe e mande para a gente

 **Fotoleitor**



Esquina precisa de limpeza e reparos no cimento

>>O cimento da calçada da esquina da Avenida Angélica com a Rua Brigadeiro Galvão, no centro, precisa de reparos. Além disso, o acúmulo de lixo no local dificulta ainda mais o trajeto dos pedestres. Quando serão tomadas as medidas necessárias?

Rua está **sem luz** há 12 anos, diz leitor

Eletricista conta que, em agosto de 2000, o llume informou que instalaria luminárias em até quatro meses

O oficial de eletricista Paulo Sérgio Chimirre, 45 anos, do Belenzinho (zona leste), conta que, desde 2000, reclama sobre a falta de iluminação na vila Vitória, onde mora, na avenida Celso Garcia.

O leitor afirma que, na época, reclamou ao **Agora**, e o llume (Departamento de Iluminação Pública) informou que luminárias seriam instaladas até o fim daquele ano. Porém isso não ocorreu.

"O llume, até hoje, não fez a instalação de qualquer luminária na vila", diz.

O leitor afirma que, ao longo desses 12 anos, reclamou outras cinco vezes à prefeitui-

ra. Segundo ele, a última reclamação foi feita há dois meses pelo seu pai, Nelson Chimirre, 72 anos, que também mora na vila.

"Nós, moradores, instalamos luzes em nossas varandas para amenizar o problema na rua, mas não tem condições de ficarmos assim para sempre", queixa-se.

Segundo Chimirre, em 2001, os moradores se juntaram e pagaram pela instalação de postes. "Assim que eles foram instalados, pedimos ao llume para colocar a fiação. Faz 11 anos", conta.

"Reclamei a primeira vez porque os menores da antiga Febem se escondiam aqui. Até hoje, o local só tem luz das varandas."

(Ana Paula Branco)

llume
Tel.: 0800-7790156

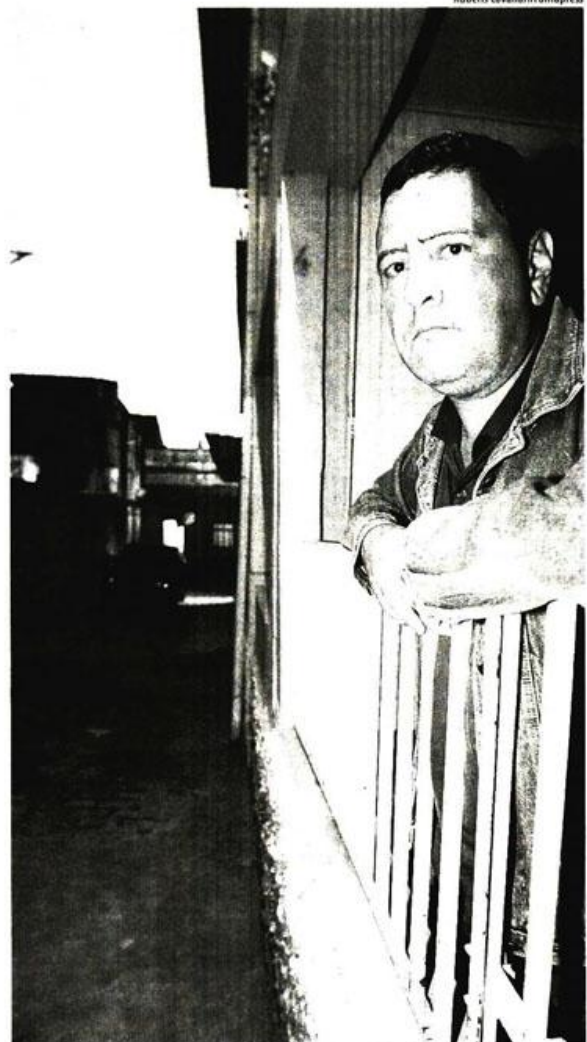
■ CASO NÃO RESOLVIDO

llume diz que não há registro

A Secretaria Municipal de Serviços, por meio do llume, informa que a vila mencionada não é um logradouro e não consta como tal nos registros da prefeitura.

O llume afirma que realiza a instalação e a manutenção de pontos de iluminação pública em logradouros e vias públicas devidamente regulares e que a vila tem seu acesso restrito através de portão e não pode receber pontos de iluminação pública.

Ao **Agora** o leitor disse que a vila não é particular.



■ Chimirre mostra a vila escura no Belenzinho (zona leste); única iluminação é a das varandas das casas

Diversão de alta tensão

Terreno pertencente à AES Eletropaulo abriga mais de 350 famílias, que invadiram o espaço e formaram a Favela do Escorpião. Crianças brincam nas torres de energia **P10**



Daniela Souza/Diário SP

Torres de alta tensão se tornam base de barraco

Terreno que pertence à AES Eletropaulo foi invadido e se transformou em uma enorme favela



Samantha Henzel
Especial para o DIÁRIO

Um antigo problema vivido no Jardim Eliana, que aguarda solução há anos, aumenta cada vez mais. Terreno pertencente à AES Eletropaulo abriga atualmente mais de 350 famílias, que invadiram o espaço e formaram a Favela do Escorpião. Moradores utilizam as estruturas de torres de alta tensão como base para construção de barracos.

Segundo Carlos Sérgio Silva dos Santos, de 43 anos, vizinho da comunidade, os barracos estão no terreno da Eletropaulo na Zona Leste há pelo menos três décadas. “Como sempre, o problema começa aos poucos e toma proporções alarmantes”, diz o comerciante.

O autônomo Pedro Henrique Mesquita, de 38 anos, que vive na favela, conta que há três meses outro morador subiu em uma das torres após ter consumido drogas. Minutos depois caiu devido a uma descarga elétrica, mas sobreviveu. “Ele sofreu queimaduras graves, mas está melhorando”, garante.

De acordo com Pedro, os moradores têm consciência da irregularidade, mas não têm para onde ir. “Existe muita gente que, apesar de ter entrado aqui de forma ilegal, tenta levar uma vida honesta e sai todo dia para trabalhar”, afirma o morador.

O autônomo fala que os moradores querem uma solução para regularizar a situação e vêm tentando criar uma área de lazer para as crianças, mas temem que uma reintegração de posse deixe todos na rua.

Morador da favela subiu em uma das torres. Minutos depois caiu devido a uma descarga elétrica



Crianças brincam em torres de alta tensão



Pedro pede que situação seja regularizada

BRINCADEIRAS PERIGOSAS /Por falta de opção, a garotada disputa a estrutura das torres e se arrisca com brincadeiras como balanço e trepa-trepa. O CEI (Centro de Educação Infantil) Jardim Eliana fica ao lado da favela e crianças da comunidade invadem o playground da unidade para brincar. “Imagina como deve ser difícil querer brincar e não ter onde. Olhar e ver que no terreno do lado existe um parquinho cheio de brinquedos”, diz a autônoma Maria José de Abreu Galhardo, de 56 anos.

Segundo a AES Eletropaulo, a Favela do Escorpião se trata de uma ocupação irregular e está em processo de reintegração de posse desde 2002. A concessionária informa que só vai poder executar as medidas de segurança cabíveis depois de decisão final da Justiça Estadual de São Paulo.



Lixo e restos de móveis jogados pioram a situação

Outro problema que preocupa a vizinhança é a quantidade de lixo e de móveis junto ao muro da escola. Segundo a Subprefeitura de Itaquera, a limpeza está programada para até a próxima quinta-feira.

Contêineres para coleta vão ser colocados na área

A Amlurb (Autoridade Municipal de Limpeza Urbana) informa que será feito um trabalho de orientação junto aos moradores, para a correta utilização de contêineres que serão colocados no local.



Fotos Daniela Souza / Diário SP

Moradores sabem que vivem de maneira irregular e têm medo de a Eletropaulo conseguir a reintegração de posse. Caso está na Justiça

Reclamação: Ouvinte reclama da falta de iluminação na cidade

Emissora:Rádio Jovem Pan AM - SP

Programa:Jornal Jovem Pan 1º Edição

Tipo de Clipping:Rádio

Data/Hora Fonte:24/09/2012 - 14:55

<http://www2.boxnet.com.br/pmsp/Visualizacao/RadioTv.aspx?IdClipping=20913833&IdEmpresaMesa=&TipoClipping=A>